

Projeto de Resolução n.º 192/XVI/1.^a

Recomenda ao Governo que proceda à revisão da situação laboral em que se encontram os Técnicos Superiores Doutorados

Exposição de motivos

Os Técnicos Superiores Doutorados (TSD) de Laboratórios do Estado (LdE), que exercem funções da Carreira de Investigação Científica (CIC), foram recebidos em audiência no dia 28 de Maio pela Comissão de Educação e Ciência, de modo a apresentarem as suas queixas e reivindicações.

Tomámos conhecimento de que nos Laboratórios do Estado, existem cerca de 95 destes Técnicos, pertencentes às seguintes instituições: Instituto Hidrográfico; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Laboratório Nacional de Energia e Geologia. É de salientar que os Presidentes dos Conselhos Diretivos destes Laboratórios do Estado concordaram com a justa reivindicação de se proceder a uma solução que contemple o ingresso dos Técnicos Superiores Doutorados na Carreira de Investigação Científica.

Estes Técnicos exercem funções de investigação, dentro das suas áreas de especialização, alguns há mais de 10 ou 20 anos, sem que com isso, estejam integrados na CIC. Verifica-se, por conseguinte, uma sistemática desigualdade de tratamento remuneratório, sendo preteridos em relação a colegas investigadores que têm entrado nos quadros dos LdE ao abrigo de programas sucessivos que, no entanto, não os têm abrangido. Isto apesar dos TSD terem um grau de exigência igual aos colegas que integram a CIC, de terem conteúdos funcionais da CIC, em muitos casos com grau de complexidade compatível com as funções de investigador principal, e de terem critérios de avaliação idênticos.

Verificamos, por exemplo, que quase 90% dos TSD que exercem funções da CIC nos LdE nunca foram sequer colocados em mobilidade intercarreiras e permanecem na carreira Técnica Superior.

A adensar esta situação, importa referir como em muitos destes casos, os doutoramentos feitos pelos Técnicos Superiores Doutorados, foram apoiados pelos Laboratórios do Estado nos quais exercem funções, representando assim uma mais-valia institucional e um acréscimo de competências, com benefícios óbvios no decurso da sua missão na sociedade. De facto, as suas investigações revestem-se de uma enorme relevância, uma vez que não se restringem ao campo teórico ou epistemológico, mas alcançam uma materialidade prática muito concreta.

Dentro da investigação aplicada que realizam, contam-se atividades tão importantes, quanto as realizadas no âmbito da investigação científica e desenvolvimento tecnológico (I&D); a manutenção e desenvolvimento de repositórios físicos e digitais de informação temática e ainda asseguram a manutenção e investigação em redes nacionais/internacionais de monitorização.

Nesse sentido, consideramos que o Governo deve proceder à articulação entre as carreiras de Investigação dos Laboratórios do Estado e as Carreiras de Investigação nas Universidades, nos casos onde os trabalhos de investigação incidam sobre as mesmas áreas. Esta solução parece-nos economicamente e organicamente mais vantajosa, uma vez que garante a permanência de quadros altamente qualificados nestas instituições do Estado.

Consideramos, portanto, que no atual modelo poderá estar a existir algum desperdício de recursos públicos, quer pela reprodução evitável de uma mesma carreira de investigação, quer pela alocação de recursos onde são menos eficazes, na autorreprodução estéril de departamentos universitários, em desfavor da focagem do que mais serve objetivamente os interesses das populações, aquela que é praticada pelos Laboratórios do Estado.

Assim, nos termos constitucionais e regimentalmente aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA, recomendam ao Governo que:

- 1) Proceda a um levantamento das entidades e das áreas de investigação que podem ser cruzadas, de modo a que se possa articular a investigação empírica/prática dos Laboratórios do Estado com a investigação teórica, que é realizada nas universidades, no sentido de tornar o trabalho mais eficaz e produtivo entre uns e outros, assim como a gestão mais profícua de recursos do Estado.
- 2) Averigue as razões que têm conduzido à manutenção das disparidades existentes entre as carreiras dos investigadores dos diferentes laboratórios do Estado, e tome as diligências necessárias para que estas discrepâncias possam ser mitigadas, conforme solicitado por estes Técnicos.

Palácio de São Bento, 1 de julho de 2024,

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Pinto - Maria José Ribeiro - Manuel Tender - José Carvalho - Luís Areosa